

COMUNICADO

(segunda-feira, 03 Outubro 2011)

A ABRA sempre pautou a sua conduta pelos princípios da seriedade e honestidade, pelo que, na sequência das recentes acusações trazidas a lume, tem por bem prestar os seguintes esclarecimentos:

No dia 26 de Setembro de 2011, numa reunião realizada entre a ABRA e a empresa municipal Agere, a ABRA foi acusada de estar a desenvolver actividades ilícitas, relacionadas com a adopção de animais do canil municipal de Braga. Tais acusações foram proferidas depois de a AGERE ter sido, alegadamente, contactada por elementos da Lucky Dogs , uma associação recentemente formada na Alemanha.

Na mencionada reunião, foi entregue à ABRA uma lista com cerca de 100 animais, supostamente retidos em hotel, já preparados para seguir viagem e com os donos na Alemanha a pagar as respectivas mensalidades. Foi, ainda, acusada de reter os animais em hotel para lucro próprio.

As acusações proferidas culminaram com a publicação de uma notícia no jornal Diário de Notícias, a qual está eivada de falsidades e inverdades.

Assim, recaem sobre a ABRA as seguintes acusações:

i. A ABRA é acusada de enviar cães do canil para a Alemanha a troco de dinheiro e de enriquecimento ilícito

A ABRA mantém uma sólida parceria de cinco anos com a associação 4 Happy Paws, que divulga os animais da ABRA no seu site. Esta colaboração já permitiu a adopção de inúmeros animais que, de outro modo, teriam sido abatidos.

A adopção de animais na Alemanha, processa-se do seguinte modo:

1. Para animais do canil:

a) A 4 Happy Paws contacta a ABRA sempre que surge um interessado em adoptar determinado animal, com o intuito de averiguar se o mesmo ainda se encontra disponível para adopção;

b) Se o animal ainda se encontrar no canil, e portanto em risco de abate iminente, a ABRA procura saber se há alguma família de acolhimento temporário (FAT) disponível para o receber. A necessidade de procurar FAT em vez de hotel prende-se com o facto de serem poucos os adoptantes que conseguem suportar mais essa despesa, uma vez que a adopção do animal implicará custos inerentes às acções/processos referidos na alínea f);

c) Não havendo FAT, a ABRA informa a 4 Happy Paws sobre essa situação mas por vezes surgem padrinhos/madrinhas disposto a assegurar a estadia do animal em hotel;

d) Só depois de o animal estar livre do abate – ou seja, em FAT ou em hotel - é que a ABRA confirma a sua disponibilidade para posterior adopção à associação alemã;

e) Após verificadas as condições da alínea anterior, a 4 Happy Paws começa o processo de avaliação dos candidatos a adoptantes, que inclui entrevistas e visitas ao domicílio para aferir as condições que os adoptantes possuem para acolher o animal.

f) Só depois de uma avaliação positiva dos interessados, a ABRA inicia a preparação da viagem dos animais, que consiste em:

i) recolher sangue para análise na Alemanha (com o objectivo de despistar doenças como

leishmaniose, babesiose, ehrlichiose, entre outras),

ii) vacinar contra a raiva com um mínimo de 21 dias de antecedência em relação à viagem, de acordo com a lei,

iii) vacinar contra as doenças infecto-contagiosas,

iv) esterilizar os animais,

v) inserir o dispositivo de identificação electrónica (microchip),

vi) emitir o passaporte do animal, que é obrigatório para viagens dentro da União Europeia,

vii) tratar de eventuais problemas de saúde detectados nas análises sanguíneas ou outros.

g) Paralelamente, a ABRA apela a padrinhos de voo no seu site (ver o link). A ajuda dos padrinhos de voo consiste no acompanhamento dos animais por pessoas que se desloquem de avião às cidades onde se encontram os futuros donos, no sentido de agilizar o processo de adopção, permitindo que os animais cheguem ao seu destino mais rapidamente e a preços mais baixos.

2. Para animais que já se encontram em FAT ou Hotel:

A ABRA certifica-se que está assegurada a estadia dos animais até à conclusão da preparação destes para a viagem, conforme assinalado nas alíneas e) a g) do ponto 1.

Todo este processo pode ser muito demorado, sobretudo pela dificuldade em conseguir padrinhos de voo para os destinos em causa. Durante este período os animais permanecem em FAT ou em hotéis, sendo o pagamento das mensalidades de hotel assegurado por padrinhos/madrinhas.

A preparação do animal para a viagem descrita na alínea f) implica custos que são reembolsados na sua totalidade, pelos adoptantes alemães, à 4 Happy Paws. É importante clarificar aqui que estes animais não são "comprados" pelos adoptantes e muito menos "vendidos" pela ABRA e pela associação alemã. Trata-se do pagamento, efectuado pelos adoptantes, dos custos inerentes à preparação da viagem do animal. A 4 Happy Paws recebe este dinheiro e transfere depois para a ABRA, que efectua o pagamento às clínicas veterinárias correspondentes. Mais se acrescenta, que todos os custos inerentes a deslocações a veterinários e idas ao aeroporto ficam por conta da ABRA, que assume na íntegra estas despesas, tais como gasóleo, aquisição de transportadoras, pagamento de portagens, etc.

Assim, a suspeita de envio de animais para a Alemanha a troco de dinheiro é TOTALMENTE descabida. A ABRA apresentará as devidas provas e comprovativos a quem de direito e logo que seja solicitada para o efeito.

ii. A ABRA é acusada de não proceder à entrega dos animais aos alegados adoptantes.

Da lista de cerca de 100 animais facultada pela AGERE na reunião supra indicada (único documento que foi fornecido à ABRA) e que alegava pagamentos prolongados de mensalidades de hotéis, verificou-se que a mesma reflecte uma manipulação dos dados constantes do sítio da ABRA na internet, www.abra.org.pt.

Assim, dos 97 animais constantes da lista, apenas dois têm efectivamente dono na Alemanha e encontram-se a aguardar viagem, sendo a sua permanência em hotel assegurada por padrinhos/madrinhas portuguesas, ou seja, a sua estadia não está a ser paga pelos próprios adoptantes.

Alguns dos animais indicados, cerca de dez, foram adoptados após a sua estadia em hotel por pessoas que, por residirem fora de Braga, não podiam acolhê-los de imediato, pelo que foi solicitada à ABRA a sua retirada para Hotel de modo a libertar boxes do canil e assim evitar

mais abates.

Quanto aos restantes animais indicados na lista, verifica-se que:

- Ou foram abatidos quando se encontravam no canil, pelo veterinário municipal;
- Ou têm a sua permanência em hotel assegurada, na íntegra, por voluntários;
- Ou não possuem, de momento, qualquer dono, permanecendo no hotel graças à generosidade dos padrinhos/madrinhas. Estes continuam a proceder ao pagamento, junto do hotel respectivo e sem a interferência da ABRA, da mensalidade devida pela sua permanência em tais instalações, de modo a mantê-los fora de perigo de abate enquanto aguardam um novo dono.

Todos os animais com dono na Alemanha já seguiram viagem ou encontram-se a aguardar padrinho de voo, sendo por isso falso que a ABRA não entrega os animais aos adoptantes.

Além disto, na sequência das acusações proferidas, a ABRA encetou algumas diligências no sentido de tentar apurar o porquê da presente acusação. Infelizmente encontraram-se indícios de existir uma rede externa à ABRA que, fazendo-se passar por colaboradora da associação, procede à divulgação dos animais que se encontram no site da ABRA. Esta rede dá, aos interessados nos animais, falsas garantias da concretização da adopção, desde que os mesmos efectuem o pagamento da estadia desses animais em Hotel.

Porém, nem a ABRA nem a 4 Happy Paws são, ou foram, contactados pelos alegados donos, uma vez que todo este processo é feito à revelia de ambas as associações. Os responsáveis desta rede contactam a ABRA dizendo que têm apadrinhamento para a estadia destes animais num hotel, e assinam o termo de responsabilidade assegurando o pagamento dessa estadia, sem, contudo, alertar a ABRA ou a 4 Happy Paws para a existência de pessoas alemãs interessadas na adopção dos animais. Face à ausência de tal comunicação, não foi nem será possível dar início ao processo de avaliação e preparação descritas nas alíneas e) e f) do ponto anterior.

A ABRA reitera, uma vez mais, que só se responsabiliza pelos contactos efectuados directamente com a associação, designadamente através do endereço electrónico da associação (abra.associacao@gmail.com).

iii. A ABRA é acusada de reter os animais em hotel para lucro próprio.

Algun tempo após o início da actividade da ABRA, começaram a surgir pressões/difamações de várias pessoas externas à associação e desconhecedoras da realidade do canil municipal de Braga, revoltando-se contra o número de abates praticados neste canil onde a ABRA faz voluntariado. A ABRA é, inclusive, frequentemente apelidada de grupo de "assassinos", apesar de nada ter a ver com os abates, os quais são da exclusiva responsabilidade do veterinário municipal. Aliás, a gestão do canil, desde recolha de animais errantes, cobrança de taxas de abates quando são entregues animais no canil/gatil pelos próprios donos e, bem assim, o abate dos animais que lá se encontram depositados, pertence à AGERE.

Infelizmente, a maioria destas pessoas nunca se preocupou em saber o que acontece aos animais errantes e/ou depositados no canil pelos antigos donos, apesar de a ABRA sempre ter tido uma atitude de abertura perante a comunidade, tendo por hábito convidar as pessoas a visitar o canil e a conviver com os animais, com o objectivo de mostrar que os animais se encontram em condições dignas e são tratados humanamente graças ao trabalho diário da associação.

A transparência da ABRA abalou, por isso, muitas mentalidades, que optaram por se virar contra a associação em vez de averiguar o que acontece nos outros canis municipais, inclusive nas suas áreas de residência.

No seguimento de tais acusações, a ABRA começou a ser contactada por pessoas que, na impossibilidade de adoptar um determinado animal, nos solicitavam a sua retirada para FAT com quem a ABRA colaborava, no intuito de que a sua vida fosse salva. Infelizmente, a lotação das FAT esgotou entretanto, pelo que várias pessoas começaram a procurar alternativas, designadamente os hotéis.

A saída de animais do Canil Municipal para Hotel processa-se do seguinte modo:

- a) A ABRA recebe uma solicitação de alguém que deseja retirar determinado animal para hotel;
- b) É-lhe explicado que a ABRA não tem qualquer envolvimento nem responsabilidade sobre o hotel;
- c) É-lhe pedido o preenchimento de um termo de responsabilidade com tudo o que implica a saída do animal;
- d) Toda e qualquer transacção monetária é feita entre padrinho e hotel, sem passar pela ABRA.
- e) A ABRA continua a zelar pelo bem-estar dos animais em hotel e a divulgá-los através do site e de campanhas de adopção.

Mais uma vez salientamos que, no caso de um animal seguir para hotel, o pagamento da estadia dos animais é efectuado directamente pelo padrinho/madrinha ao hotel, sendo tal transacção completamente alheia à ABRA. Mais uma vez, a ABRA poderá apresentar as devidas provas e comprovativos a quem de direito e logo que seja solicitada para o efeito.

iv. A ABRA é acusada de deter o monopólio do Canil Municipal de Braga

A associação foi reiteradamente acusada pela AGERE, EM, na reunião indicada, de querer manter uma posição de exclusividade no que respeita às adopções dos animais do Canil Municipal de Braga. Tal acusação não corresponde à verdade.

Ao longo destes quase sete anos, a ABRA tem estabelecido parcerias, a primeira das quais

com a 4 Happy Paws.

Para além da Alemanha, a ABRA realiza também adopções nas zonas de Lisboa, Porto e Vila Real, através de colaboradoras locais que verificam as condições dos candidatos a adoptantes.

A adopção de um animal é um compromisso que requer grande responsabilidade, pelo que a avaliação e acompanhamento de potenciais adoptantes só pode ficar a cargo de pessoas/entidades de inteira confiança, como é o caso das actuais colaboradoras.

A ABRA não compactua com atitudes fundamentalistas de querer salvar animais do abate de forma desenfreada, sem qualquer preocupação com o seu futuro. A associação promove as adopções conscientes e responsáveis, tendo como principal preocupação assegurar o bem-estar do animal.

A associação alemã recém-formada, de nome Lucky Dogs, nunca contactou a ABRA, no sentido de efectuar uma parceria ou de solicitar esclarecimentos mais detalhados sobre os procedimentos de adopções para a Alemanha, preferindo recorrer à via litigiosa.

A ABRA rejeita veementemente todas as acusações a si imputadas e reserva-se no direito de utilizar todos os meios ao seu alcance para que, em sede própria, toda a verdade seja reposta.

Informamos ainda que a AGERE denunciou o protocolo celebrado com a ABRA e que se encontrava em vigor desde 26 de Novembro de 2008. Apesar de tal denúncia só produzir efeitos a partir do próximo dia 26 de Novembro de 2011, têm ocorrido violações reiteradas de várias cláusulas do mencionado protocolo, por parte da AGERE, EM, desconhecendo-se qual o futuro da colaboração, existente até à data, entre a ABRA e o Canil Municipal de Braga. Esta colaboração tem permitido, nos últimos seis anos, que os animais recolhidos e entregues no canil para abate tenham uma estadia digna, com direito não só a alimentação, mas também a boas práticas na sua acomodação e carinho diário que muitos nunca tiveram até à sua entrada no canil.

Braga, 3 de Outubro de 2011

A Direcção da ABRA

www.zubochist.com.ua/ proffitness.com.ua/ apple-one.com.ua/ www.akkumulyatory.net militarycenter.com.ua
www.winnerlex.com.ua
jaambo.com.ua
eva-mebel.com.ua